

ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR.

OS LIMITES DA LIBERALIZAÇÃO

BELIK, Walter e MALUF, Renato (Orgs.)
Campinas: UNICAMP, 2000. 264 p.

*por Rogério dos Santos Seabra**

A PRESENTE OBRA APRESENTA DISTINTOS PONTOS DE VISTA SOBRE O ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR, DESENVOLVENDO A TEMÁTICA NO BRASIL E NO MUNDO E TAMBÉM DISCUTINDO PROPOSTAS QUE MINIMIZEM O PROBLEMA DA FOME EM UM CONTEXTO DE LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL E INCREMENTO TECNOLÓGICO EM TODA A CADEIA AGROALIMENTAR.

A ORGANIZAÇÃO DOS CAPÍTULOS REFLETE, NUM PRIMEIRO MOMENTO, A PREOCUPAÇÃO EM CONTEXTUALIZAR O MERCADO DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR EM UM CENÁRIO INTERNACIONAL, ENFOCANDO A INSERÇÃO DAS GRANDES INDUSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS, ASSIM COMO A PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES NESTE COMÉRCIO. A SEQUÊNCIA DOS CAPÍTULOS REFLETE ANÁLISES EM ESCALAS REGIONAIS DISTINTAS, OU SEJA, PAÍS, ESTADOS E MUNICÍPIOS.

NOS CAPÍTULOS INICIAIS É EVIDENCIADO O PAPEL DA ALIMENTAÇÃO, E SEUS REFLEXOS NAS POLÍTICAS ECONÔMICAS NO CONTEXTO DAS POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX, COM DESTAQUE PARA OS REFLEXOS DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS DO FMI NA AMÉRICA LATINA.

SÃO ENFOCADOS OS RESULTADOS DAS MUDANÇAS NAS POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR, SEUS ANTECEDENTES E SUAS ATUAIS MUDANÇAS, PRINCIPALMENTE NO BRASIL E NA ARGENTINA, AVALIANDO A INTERVENÇÃO DO ESTADO NAS POLÍTICAS DE SEGURANÇA ALIMENTAR, POLÍTICAS DE AUTO-SUFICIÊNCIA E AUTO-CONSUMO, POLÍTICAS DE LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO DE ALIMENTOS, BALANÇA COMERCIAL E CRISE NA AGRICULTURA.

A PARTIR DO CAPÍTULO SEIS, O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS É EVIDENCIADA. O TEXTO DE GREEN & SCHALLER RETRATA AS MUDANÇAS NO PROCESSO PRODUTIVO E NA DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS FRESCOS NA FRANÇA ATRAVÉS DE PLATAFORMAS LOGÍSTICAS. SEGUINDO NESTE CONTEXTO, WALTER BELIK ANALISA A DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS NO BRASIL. A APRESENTAÇÃO DE ASPECTOS HISTÓRICOS DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR SURGE PARA DEMONSTRAR A EVOLUÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL, DEMONSTRANDO A PASSAGEM DE UMA FORMA DE DISTRIBUIÇÃO PARA OUTRA E A OBSOLESCÊNCIA DE ANTIGAS FORMAS ESTATAIS DE CONTROLE DA COMERCIALIZAÇÃO (CENTRAIS DE ABASTECIMENTO). ESTE TEMA TAMBÉM É ABORDADO POR ELIZABETH FARINA E EDUARDO MACHADO, PORÉM A ROUPAGEM É O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS FORMAS DE COMÉRCIO, OU SEJA, OS MERCADOS TECNOLÓGICOS QUE REQUEREM ALTO PADRÃO DE QUALIDADE

* Acadêmico do curso de Geografia. Bolsista do NEGEF.

PARA OS PRODUTOS, NOVO CONTROLE DE ESTOQUE (INFORMATIZAÇÃO) E PONTUALIDADE DE ENTREGA.

FINALIZANDO A OBRA, SEGUEM TEXTOS QUE EVIDENCIA A NECESSIDADE DE ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LOCAIS, RECUPERANDO A NOÇÃO DE PLANEJAMENTO, EVIDENCIANDO O PAPEL DOS MUNICÍPIOS COMO GESTORES DAS POLÍTICAS DE ABASTECIMENTO E SEGURANÇA ALIMENTAR, COM A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS PRIVADOS E FEDERAIS, ALÉM DE PARCERIAS E DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE ACORDO COM AS CARACTERÍSTICAS DE CADA ÁREA, OU SEJA, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA DE CADA REGIÃO E A CULTURA EM GERAL.

SENDOS ASSIM, A OBRA ABORDA TANTO A INFLUÊNCIA DE POLÍTICAS INTERNACIONAIS DE ALIMENTOS COMO A PREOCUPAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS LOCAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR. É NESTE ASPECTO QUE FICA O MÉRITO DA OBRA, BUSCANDO CRITICAR OS EFEITOS NEGATIVOS DO ATUAL CONTEXTO INTERNACIONAL E NACIONAL, ALÉM DE APRESENTAR SOLUÇÕES PARA O PROBLEMA DA SEGURANÇA E DO ABASTECIMENTO ALIMENTAR.